UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ

Itens da
Cesta
Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Outubro 2026

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Andy
Anne Vitoria Castro
Benette Gilles
Bruna Bechlin
Giovana Reis de Lisboa
Giovanna Cristhie
Julia Gusmão
Giovanna Soncin
Kaique dos Santos
Mike e Cindy
Sabryna Sipião Picagevicz
Vinicius Gonzalez

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendo itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários-mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foi selecionada por meio de amostragem probabilística proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Outubro 2026

O Índice de Preços ao Consumidor de Foz do Iguaçu (IPC-Foz) variou +3,32% no custo dos itens da cesta básica em outubro. O resultado foi influenciado principalmente pelas altas nos grupos de Tubérculos, raízes e legumes (+14,33%) e de Higiene pessoal (+5,43%). Em contrapartida, os consumidores encontraram alívio nos grupos de Aves e ovos (-8,14%) e de Artigos de limpeza, com queda de 4,07%.

O grupo de Tubérculos, raízes e legumes apresentou a maior alta do mês, puxada principalmente pelo tomate (+29,72%) que, de acordo com o Cepea, o aumento das cotações na maioria dos atacados se deve à menor oferta das temperaturas mais amenas, que vêm segurando a maturação dos frutos. Já a cebola aumentou 22,45% devido a disponibilidade mais restrita a nível nacional continuou resultando em incrementos nas cotações. Na contramão do grupo, o pepino recuou 4,46%.

No segmento de Carnes, que registrou variação de +5,08%, com destaque para alcatra (+5%) e contra-filé (+6,04%), enquanto o peito bovino teve queda expressiva de 14,03%. Este movimento no varejo local acompanha a valorização da arroba do boi gordo no mercado atacadista, que registrou alta de 7,03% no mês, conforme o indicador CEPEA/ESALQ.

O grupo de Higiene pessoal, com alta de 5,43%, foi pressionado pelos aumentos no absorvente higiênico (+10,33%) e nos produtos para higiene bucal (+10,01%), enquanto o sabonete teve recuo de 6,27%. Por outro lado, o grupo de Aves e ovos, que apresentou queda de 8,14%, foi impactado pela redução acentuada no preço do frango em pedaços (-20,52%). A baixa foi parcialmente mitigada pelo encarecimento do ovo de galinha (+15,32%).

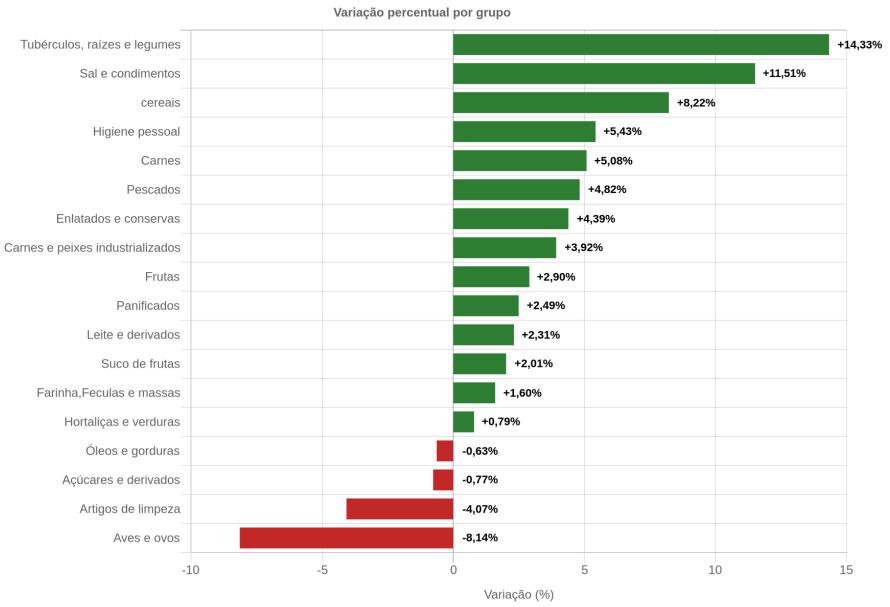


Figura 1 – Variação percentual por grupo



Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

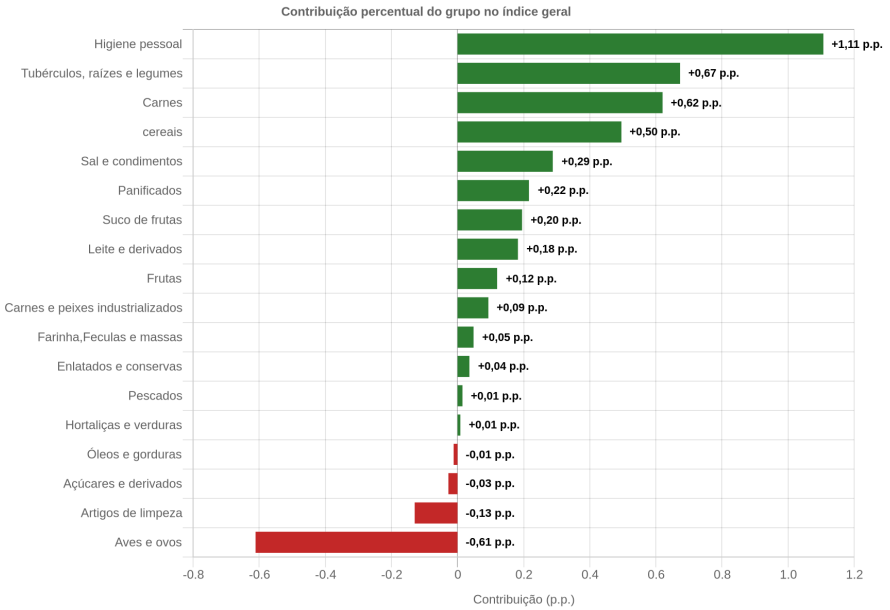


Figura 2 – Contribuição percentual do grupo no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

Tabela 1– variação, contribuição e acumulados por grupo

Grupo	Variação %	Acum. no ano	Var. 12 meses
cereais	+8,22%	+18,95%	+21,71%
Farinha,Feculas e massas	+1,60%	+12,41%	+34,04%
Tubérculos, raízes e legumes	+14,33%	+99,60%	+100,09%
Açúcares e derivados	-0,77%	-17,35%	-18,98%
Hortaliças e verduras	+0,79%	-3,25%	-12,26%
Frutas	+2,90%	+5,43%	+1,74%
Carnes	+5,08%	+26,49%	+21,46%
Pescados	+4,82%	+12,61%	+13,74%
Carnes e peixes industrializados	+3,92%	+22,52%	+42,88%
Aves e ovos	-8,14%	-18,68%	+16,26%
Leite e derivados	+2,31%	+27,81%	+23,15%

Panificados	+2,49%	+3,10%	+7,94%
Óleos e gorduras	-0,63%	-1,58%	-5,71%
Suco de frutas	+2,01%	-7,27%	-2,22%
Enlatados e conservas	+4,39%	+8,88%	+17,19%
Sal e condimentos	+11,51%	+9,66%	+0,47%
Artigos de limpeza	-4,07%	-9,21%	+7,90%
Higiene pessoal	+5,43%	+28,52%	+29,17%
ÍNDICE GERAL	**+3,32%**	**+13,68%**	**+18,90%**

